



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0125

### **ANÁLISE PROTEÔMICA NA EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL**

Tatiany Cristina Marques (Bolsista IC CNPq), Lígia C. Almeida, André H. Zamboni, Marcelo J. Murai, Ricardo S. O. Horiuchi, Daniel Martins, Claudia V. Maurer-Morelli, José.C. Novello, Fernando Cendes e Profa. Dra. Iscia Teresinha Lopes Cendes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A relação entre Epilepsia de Lobo Temporal Mesial (ELTM) e Esclerose Hipocampal (EH) já é estabelecida de longa data. No entanto, a causa específica da EH e a sua exata ligação com a ELTM ainda não foram totalmente determinadas. A eletroforese bidimensional (E2D) é um método utilizado para fracionar misturas protéicas complexas e o difference gel electrophoresis (DIGE) é um avanço técnico da E2D, sendo uma das bases da análise proteômica quantitativa. Neste trabalho nós analisamos o proteoma de hipocampus removidos cirurgicamente de três pacientes com ELTM refratária ao tratamento medicamentoso, que se submeteram ao tratamento cirúrgico para o controle de suas crises. Esse material foi comparado a hipocampus controle obtidos de autópsia de indivíduos sem alteração no sistema nervoso central. A avaliação dos resultados do DIGE identificou 2 spots que se apresentaram em maior quantidade e 10 spots em menor quantidade nas amostras dos pacientes em relação aos controles (teste T,  $p \leq 0.01$ ). O peso molecular dos identificados estava entre 28 e 93KDa. Estudos de espectrometria de massa serão necessários para determinar a exata composição desses spots. Acreditamos que a identificação de proteínas diferencialmente expressas nos hipocampus escleróticos dos pacientes com ELTM deverá contribuir para a elucidação dos mecanismos moleculares envolvidos na epileptogênese.

Epilepsia - Proteoma - Biologia molecular